



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
CENTRO SÓCIO – ECONÔMICO.  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

Annelina de Souza Medeiros  
Fernanda Barros de Oliveira

## **ANÁLISE FINANCEIRA DA EMPRESA CHOCOLATES GAROTO S/A**

Belém – PA  
2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.  
CENTRO SÓCIO – ECONÔMICO.  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

Annelina de Souza Medeiros  
Fernanda Barros de Oliveira

## **ANÁLISE FINANCEIRA DA EMPRESA CHOCOLATES GAROTO S/A.**

Trabalho apresentado à disciplina Análise dos  
Demonstrativos Contábeis I, como critério parcial  
de avaliação..

Orientador: Prof. Heber Moreira .

Belém – PA  
2008.

## ÍNDICE

<b>1 - INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>II - RESUMO</b>	<b>4</b>
<b>III- QUOCIENTES</b>	<b>5</b>
3.1.0- Quocientes de liquidez	5
3.1.1- Quociente de liquidez comum ou corrente (QLC)	5
3.1.2- Quociente de liquidez seca, teste de acidez (QLS)	5
3.1.3- Quociente de liquidez imediata ou instantânea (QLI)	6
3.1.4- Quociente de liquidez geral ou global (QLG)	6
3.1.5- Análise dos Indicadores de Liquidez	6
3.2 0- Quocientes de Endividamento	7
3.2.1- Quociente de participação das dívidas de curto prazo sobre o endividamento total	7
3.2.2- Quociente de participação dos capitais de terceiros sobre os recursos totais	8
3.2.3- Garantia de capital de terceiros	8
<b>IV – INDICADORES</b>	<b>9</b>
4.1.0 - Indicadores de Atividades	9
4.1.1 - Rotação de estoque e Estoque médio	9
4.1.2- Prazo médio de recebimento (PMR)	9
4.1.3- Prazo médio de pagamento (PMP)	10
4.1.4- Quociente de Posicionamento Relativo (QPR)	10
4.1.5 - Indicador de Rotação do ativo	11
4.2.0 - Indicadores de Rentabilidade	11
<b>V – FATOR DE INSOLVÊNCIA (F1)</b>	<b>12</b>

## **Análise Econômico – Financeira da empresa Chocolates Garoto S/A.**

### **1 - INTRODUÇÃO**

O relatório irá analisar a situação econômica e financeira da empresa Chocolates Garoto S/A. A Companhia, com sede em Vila Velha - Espírito Santo é uma Sociedade Anônima de capital fechado e foi fundada em 1929, tem como objetivo social a industrialização e a comercialização de chocolates, pastilhas e caramelos. A comercialização é realizada por meio de cinco escritórios de vendas com a coordenação de unidades regionais, 43 armazéns distribuídos em todo território nacional, contando também com três centros de distribuição e de um auto-serviço para venda direta ao consumidor

### **II - RESUMO**

O relatório apresentado tem como objetivo mostrar a seus clientes e acionistas, atendendo às disposições legais e estatutárias, o balanço e as correspondentes demonstrações contábeis do exercício, bem como fazer uma análise minuciosa dos quocientes de liquidez e dos indicadores de endividamento referentes aos anos 2006 e 2007, já atualizados de acordo com os coeficientes indexadores equivalentes a março de 2008.

A Análise da Liquidez tem por objetivo a avaliação da capacidade financeira da Empresa para satisfazer os compromissos junto a terceiros fazendo uma comparação entre os direitos realizáveis e as exigibilidades.

Em sentido econômico e financeiro a palavra liquidez significa “capacidade de transformação em moeda”. Já contabilmente falando, liquidez tem conotação com o termo "solvência", isto é, liquidez significa "capacidade de pagamento de dívidas com o todo ou uma parte dos capitais circulantes aplicados na Empresa".

A capacidade de pagamento retrata os Índices de Liquidez Corrente e o de Liquidez Seca, caracterizados como capacidades de pagamento de curto prazo; Índice de Liquidez Geral, que corresponde a capacidade de pagamento em longo prazo e o Índice de Liquidez Imediata, que é o pagamento das obrigações de forma imediata.

Os indicadores de endividamento mostram qual a composição percentual dos capitais (próprios ou alheios) na estrutura de capital da empresa em questão.

Os indicadores de atividades indicam as rotações sofridas pelo capital e por valores empregados na produção, informando o número de vezes que estes foram empregados e recuperados.

O lucro é o principal objetivo de um empreendimento, logo é de extrema necessidade analisá-lo para ver se o seu estado operacional retrata a realidade operacional.

### **III- QUOCIENTES**

#### **3.1.0 - Quocientes de liquidez:**

Tem como objetivo demonstrar se a empresa tem capacidade financeira de honrar com suas obrigações.

#### **3.1.1 - Quociente de liquidez comum ou corrente (QLC):**

Fórmula:

$$\text{QLC} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

É a capacidade que a empresa tem de pagar suas dívidas a curto prazo (PC) com os valores disponíveis e suscetíveis de transformação em disponibilidades no mesmo prazo.

#### **3.1.2 - Quociente de liquidez seca, teste de acidez (QLS):**

Fórmula:

$$\text{QLS} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Indica quanto poderá dispor dos seus recursos circulantes, sem alterar os estoques para honrar com as obrigações a curto prazo, gerando uma falsa liquidez.

Ocorre, por exemplo, quando a empresa compra recursos que não têm necessidade de utilizá-los e estes acabam estocados.

### 3.1.3 - Quociente de liquidez imediata ou instantânea (QLI):

Fórmula:

$$\text{QLI} = \frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

É a capacidade de pagamento das dívidas a curto prazo com a utilização das disponibilidades existentes em uma determinada empresa

### 3.1.4 - Quociente de liquidez geral ou global (QLG):

Fórmula:

$$\text{QLG} = \frac{\text{At. Circulante} + \text{Real. LP}}{\text{Passivo Circ.} + \text{Exig. LP}}$$

Demonstra se os valores que a empresa tem a receber, seja de curto ou longo prazo, são capazes de honrar com as dívidas de curto e longo prazo

### 3.1.5 - Análise dos Indicadores de Liquidez

A Análise da Liquidez tem por objetivo a avaliação da capacidade financeira da Empresa para satisfazer os compromissos junto a terceiros fazendo uma comparação entre os direitos realizáveis e as exigibilidades.

Em sentido econômico e financeiro a palavra liquidez significa “capacidade de transformação em moeda”. Já contabilmente falando, liquidez tem conotação com o termo "solvência", isto é, liquidez significa "capacidade de pagamento de dívidas com o todo ou uma parte dos capitais circulantes aplicados na Empresa".

A capacidade de pagamento retrata os Índices de Liquidez Corrente e Índice de Liquidez Seca, caracterizados como capacidades de pagamento de curto prazo; Índice de Liquidez Geral, que corresponde a capacidade de pagamento em longo prazo e o Índice de Liquidez Imediata, que é o pagamento das obrigações de forma imediata

De acordo com os índices de liquidez da Empresa Garoto Chocolates S/A referentes aos anos de 2006 e 2007, é possível perceber que no índice de liquidez comum no ano de 2006 a

empresa conseguiu honrar com as suas obrigações, já que para cada R\$ 1,00 de obrigações a empresa tem de R\$ 1,98 para pagamento. Em 2007 esse índice de liquidez aumentou. Para cada R\$ 1,00 de obrigações a empresa tem R\$ 2,26 para pagamento de suas dívidas.

O índice de liquidez seca mostra que a empresa em questão poderá dispor de R\$ 1,20 de recursos circulantes sem vender seus estoques para cumprir suas pendências a curto prazo. Assim como em 2007, ela tem disponível R\$ 1,39 de recursos circulantes sem precisar vender seus estoques para cobrir suas dívidas

O índice de liquidez imediata em 2006, para cada R\$ 1,00 de obrigações, só havia R\$ 0,03 de capital imediato, havendo um aumento em 2007 para R\$ 0,05. Importante frisar, que apesar dos números serem baixos, não significa que “Chocolates Garoto” sofre com problemas financeiros, pois essa liquidez não leva em consideração os direitos a receber da empresa, além de as obrigações vencerem em datas variadas.

O Quociente de Liquidez Geral retrata a situação da empresa como um todo, analisando se a empresa em questão, Chocolates Garoto S/A é capaz de honrar com suas obrigações a curto e longo prazo, ou seja, se o que ela tem a receber a curto e longo prazo são suficientes para pagar suas obrigações nestes prazos. Em 2006, para cada R\$ 1,00 de dívidas a curto e longo prazos há R\$ 1,34 de valores a receber de curto e longo prazo. Em 2007, houve uma redução desse índice para R\$ 1,33, apesar disso, a empresa tem capacidade de honrar com suas obrigações, logo detém um equilíbrio financeiro.

### **3.2.0 - Quocientes de Endividamento**

#### **3.2.1 - Quociente de participação das dívidas de curto prazo sobre o endividamento total:**

Esse quociente tem como objetivo analisar os percentuais próprios e alheios na estrutura do capital. Logo, esse quociente não está relacionado somente com as dívidas.

É interessante ressaltar que a empresa que investe em capital alheio, tem maiores possibilidades de retorno monetário em relação àquelas que só utilizam capital próprio. Essa ferramenta é uma das maneiras de fortalecer o capital da empresa.

Fórmula:

$$\frac{\text{QPD C/P}}{\text{END. T}} = \frac{\text{PC}}{\text{PC} \times \text{EX. LP}} \times 100 \%$$

O resultado encontrado significa quanto de dívida total vence a curto prazo.

De acordo com análise do índice de endividamento da Chocolates Garoto S/A, em 2006, 61,90% de sua dívida total tem vencimento a curto prazo. Em 2007, 51,38% representam as dívidas de vencimento em curto prazo, ou seja, as dívidas para vencimento a curto prazo, tiveram um declínio de 10,52%.

### **3.2.2 - Quociente de participação dos capitais de terceiros sobre os recursos totais:**

Retrata quanto do capital alheio está contido no capital total.

Fórmula:

$$\frac{QPC3^{OS}}{RT} = \frac{PC + EXIG. LP}{RT}$$

De acordo com a análise realizada, é possível perceber que na empresa Chocolates Garoto S/A, dos recursos totais da empresa, 31,28% era de capital alheio. Em 2007, o resultado caiu para 29,05% de capital alheio na empresa. Houve um declínio de capital alheio na empresa de 2,23%. Esse resultado tem seus pontos positivos, uma vez que, a empresa fica mais independente em relação ao capital de terceiros. Por outro lado, possuir capital alheio é uma maneira de fortalecer o capital próprio da empresa.

### **3.2.3- Garantia de capital de terceiros**

Essa garantia mostra se o capital próprio é capaz de resguardar a integridade do capital alheio. Ou seja, valores abaixo de 100% não são capazes de resguardar o capital alheio. Logo a empresa não tem que se comprometer pelo mesmo. Já para valores acima de 100%, a empresa se compromete em resguardar capital alheio.

Fórmula:

$$GC3^{OS} = \frac{PL}{CA} \times 100 \%$$

Em 2006 e em 2007 os valores foram inferiores a 100% (97,86 e 76,86%, respectivamente) Logo, é possível perceber que a empresa não tem uma boa capacidade de adquirir obrigações e se comprometer em resguardar o capital de terceiros.

## **IV – INDICADORES**

### **4.1.0 - Indicadores de Atividades**

Os indicadores de atividades têm como função analisar como os empresários estão administrando os ativos de suas empresas.

#### **4.1.1 - Rotação de estoque e Estoque médio:**

Diz respeito ao número de vezes que o estoque se renova devido às vendas.

Fórmulas:

$$EM = \frac{EI + EF}{2}$$

$$RE = \frac{CPV}{EM}$$

Em 2006 o estoque médio foi de R\$ 106.618,00. Já em 2007 foi de R\$ 114.053,70.

A rotação de estoque em 2006 foi igual a 4,16, correspondente a aproximadamente 87 dias para que ocorra o giro no estoque. É certo frisar que, quanto maior o número de dias, mais tempo as mercadorias ficarão estocadas, logo não há vendas que devem ser contabilizadas como receitas. Em 2007, a rotação de estoque foi igual a 4,01 o que corresponde aproximadamente a 90 dias. Houve um aumento, apesar de não tão expressivo, do número de dias que as mercadorias ficaram no estoque.

Para que as vendas sejam transformadas em receitas, é necessário que a empresa Chocolates Garoto S/A dinamize seu estoque, dessa forma ele irá girar com mais eficácia, o que beneficiará a mesma.

#### **4.1.2- Prazo médio de recebimento (PMR):**

Relata quanto tempo em média aguarda-se para receber o fruto das vendas efetuadas. Corresponde ao período entre o momento em que as vendas foram efetuadas e o momento que estas foram quitadas. É importante que os analistas observem o número de vendas e os prazos que foram dados para o pagamento. Quanto maior o prazo concedido, maior é a quantidade de

vendas à prazo, assim, poderá comprometer o capital de giro da empresa . O ideal é vender mais à vista, claro que se possível.

Fórmula:

$$\text{PMR} = \frac{\text{CR}}{\text{Vendas}/360}$$

CR = Contas a Receber (contas a receber, clientes e duplicatas a receber)

Vendas = Receita Operacional Líquida.

Em 2006 o PMR mostra que o prazo de recebimento das vendas foi próximo de 74 dias. Em 2007, foi de 39 dias, houve um avanço de 35 dias de um ano em relação ao outro. Ou seja, em 2007 o retorno das vendas foi em um prazo menor ou significa que a empresa vendeu mais a vista.

#### **4.1.3 - Prazo médio de pagamento (PMP):**

Analisa quanto tempo em média a empresa demora a pagar as compras efetuadas. Ele corresponde ao período compreendido entre o momento em que foram realizadas as compras e o momento de seu pagamento.

Fórmula:

$$\text{PMP} = \frac{\text{FORNECEDORES}}{\text{COMPRAS}/360}$$

O PMP do ano de 2006 é 42 dias, logo a empresa tem esse prazo para o pagamento de suas obrigações, em 2007 o PMP foi de 57 dias. Sendo assim, em 2007 a empresa tem um tempo maior para pagar suas obrigações.

#### **4.1.4 - Quociente de Posicionamento Relativo (QPR):**

Compara os indicadores de recebimento e pagamento, e revela se estes estão alinhados. Para determiná-lo, basta dividir o PMR pelo PMP.

Quanto maior a venda, menor o QPR, assim maior o tempo entre o recebimento e pagamento, havendo assim uma maior segurança.

Fórmula:

$$\text{QPR} = \frac{\text{PMR}}{\text{PMP}}$$

O QPR em 2006 foi próximo de 2 dias, é a diferença que a empresa recebe suas vendas e quita suas dívidas. Já em 2007, essa diferença caiu para menos de 1 dia, diferença entre o recebimento e o pagamento de vendas e compras.

#### **4.1.5 - Indicador de Rotação do ativo**

Demonstram quantas vezes o ativo se renova para efeito de venda. Quanto mais rápido o ativo se renovar, mas benéfico para a empresa, mas a conversão do capital em moeda corrente será também mais rápida.

Fórmula:

$$\text{RA} = \frac{\text{Venda}}{\text{AM (Ativo médio)}}$$

O resultado apresentado deve ser transformado em dias e estes dias mostram quanto tempo o ativo demorou para se renovar através das vendas.

A empresa Chocolates Garoto S/A teve em 2006 a rotação no ativo de 1,61 o que corresponde a 223 dias, ou seja, o ativo se renova através das vendas nesse período. Em 2007, o valor foi de 1,65, correspondente a 219 dias. Logo em 2007 o giro do ativo foi mais rápido, sendo assim, o numero de vendas foi maior nesse ano..

#### **4.2.0 - Indicadores de Rentabilidade**

Relata a remuneração percentual auferida como resultado promissor na administração dos negócios. A rentabilidade da empresa é proporcional a sua venda, ou seja, quanto mais a empresa vender, maior será o resultado percentual de seus negócios, visto que o capital irá girar mais rápido.

Pode ser adquirida pela margem de lucro ou pela quantidade vendida (giro no estoque). O ideal é aumentar o número de vendas fato este que aumentará o giro e, portanto a rentabilidade.

Ela é vista como uma técnica muito favorável para uma empresa. É fruto da associação de margem vezes a rotação da empresa. Rotação como já vista, é a quantidade de vezes que o ativo se renova. É possível que ocorra uma diminuição na margem a fim de aumentar a rotação, ou seja, a rentabilidade será benéfica pelo aumento de quantidade de pessoas que consomem o produto, considerado uma estratégia mais adequada, visto que gira o ativo com uma maior intensidade.

È importante frisar que para obter rentabilidade há diversos fatores que estão relacionados, não somente aumentar os preços das vendas para se ter mais lucro. Mas também, fidelizar a relação cliente e empresa, facilitar os meios de pagamentos, enfim dar credibilidade ao consumidor.

Fórmula:

$$R = \frac{LL}{VL} \times \frac{VL}{AM} \times 100$$

$R = M \times R = n \%$ , onde M significa a margem e o R a rotação.

$$\text{Margem} = \frac{LL}{VL}$$

$$\text{Rotação} = \frac{VL}{AM}$$

Segundo a análise, em 2006, a margem foi de 0,062 e em 2007 houve um aumento passando para 0,088, havendo uma variação positiva de 0,0259 de uma no para outro, na mesma linha de resultado ficou a rotação que em 2006 teve 1,754 e em 2007 o resultado foi de 1,692, tendo uma variação também negativa de 0,062 de uma ano para outro. Isso significa um aumento na rentabilidade que em 2006 foi de 10,90% significando que para cada unidade de capital aplicado teremos 0,10 centavos de retorno, e em 2007 foi de 15,01%, ou seja, para cada unidade aplicada temos 0,15 centavos, havendo um aumento de 4,11%, o que mostra que a cada ano que passa nosso retorno sobre cada unidade vendida está melhorando. Demonstrando assim que houveram variações nos dois fatores, porém a variação na rotação foi maior que a variação na margem, o que levou a um aumento da rentabilidade. Em relação à margem podemos verificar esse aumento na DRE, no grupo de conta Receita Operacional Líquida, onde podemos ver um crescimento acentuado de um ano para outro.

## **V – FATOR DE INSOLVÊNCIA (F1):**

A insolvência é a consequência proporcionada pela baixa capacidade de pagamento e o descrédito que a empresa venha a enfrentar perante o mercado.

O Calculo de insolvência mostra a real situação da entidade quanto a falência.

Os valores de 0 a -3, indicam que a empresa encontra-se na penumbra, com um problema que ainda não se sabe diagnosticar. Os valores abaixo de -3, a empresa encontra-se em estado

de insolvência, podendo levá-la a falência. E os valores positivos indicam que a empresa está com uma boa situação financeira.

Fórmula:

$$X1 = \frac{LL}{PL} \times 0,05$$

$$X2 = \frac{AT. CIRCULANTE + REALIZ. A LP}{EXIG. TOTAL} \times 1,65$$

$$X3 = \frac{AT. CIRCULANTE - ESTOQUE}{PASSIVO CIRCULANTE} \times 3,55$$

$$X4 = \frac{ATIVO CIRCULANTE}{PASSIVO CIRCULANTE} \times 1,06$$

$$X5 = \frac{EXIG. TOTAL}{PL} \times 0,33$$

$$F1 = X1 + X2 + X3 - X4 - X5$$

Segundo a análise dos anos de 2006 e 2007, os fatores de insolvência da empresa Chocolates Garoto S/A estão na zona de solvência. Em 2006 seu fator foi de 7,65 e no ano de 2007 foi de 6,86. Houve uma queda do ano de 2007 em relação ao de 2006, porém não expressiva. Assim, a empresa continuou com fator positivo. Apesar da empresa estar bem economicamente não deve se descuidar nos exercícios seguintes, para que não ocorra resultados negativos por falta de análises bem elaboradas.